

# Apresentação de Resultados

4º Trimestre 2007

28 Fevereiro 2008

## Aviso importante



O presente comunicado contém objectivos acerca de eventos futuros, de acordo com o U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995. Tais objectivos não constituem factos ocorridos no passado, reflectindo apenas expectativas da gestão da empresa. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeia", e outros termos similares, visam identificar tais objectivos, os quais obviamente envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não pela empresa. Os resultados futuros da actividade da empresa podem portanto diferir das actuais aspirações. Os objectivos contidos neste documento traduzem a opinião unicamente na data em que são definidos, não se obrigando a empresa a actualizá-los à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros.

## Destaques Financeiros



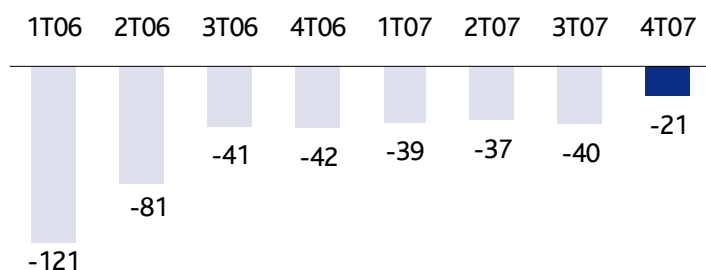
	2007	$\Delta 07/06$
> Receitas operacionais	6.148	+6,6%
> EBITDA	2.357	+5,3%
> EBITDA exc. items extraord.	2.234	+6,7%
> Resultado líquido	742	-14,4%
> Resultado líquido exc. items extraord.	608	+26,3%
> Free cash flow	1.242	+50,5%
> Dívida líquida	4.382	+16,6%
> Défice benefícios de reforma liq. de impostos	958	-21,2%

Valores em milhões de euros

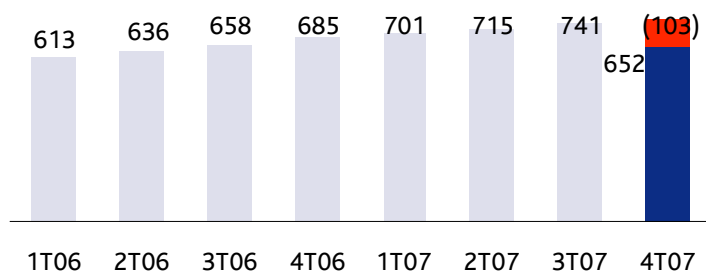
# Rede Fixa destaques operacionais (1)



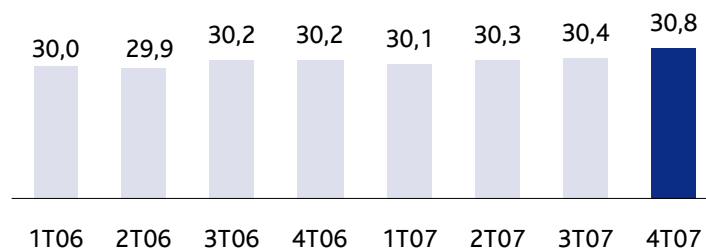
## Adições líquidas de linhas geradoras de tráfego



## Parque ADSL de retalho



## ARPU [Euro]



- > A perda de linhas geradoras de tráfego em linha<sup>(1)</sup> com os trimestres anteriores, apesar do ambiente concorrencial intenso
  - Ofertas homezoning de operadores GSM
  - Operadores alternativos de ADSL
  - Ofertas triple-play de operadores de cabo
  
- > Continuação de concorrência forte na banda-larga
  - Operadores alternativos de ADSL
  - Ofertas de operadores de cabo
  - Banda larga móvel
  - A base de clientes ADSL reflecte um ajuste relativo a clientes pré-pagos inactivos (103mil)
  - Adições líquidas, ajustadas pela limpeza da base, alcançaram 14mil no trimestre
  
- > Crescimento sustentado do ARPU global
  - +1,9% yoy
  - Aumento da penetração de banda-larga

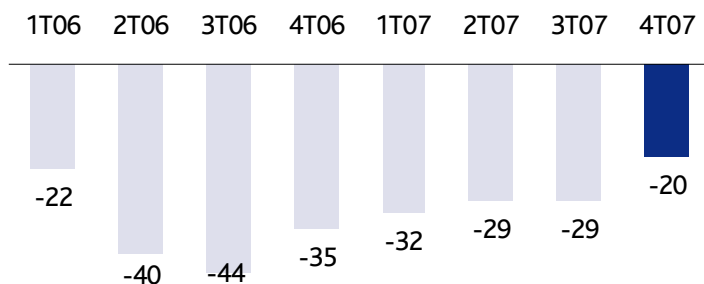
(1) No 4T07 houve uma recuperação em bloco das linhas em pré-selecção e acessos ORLA

# Rede Fixa destaques operacionais (2)

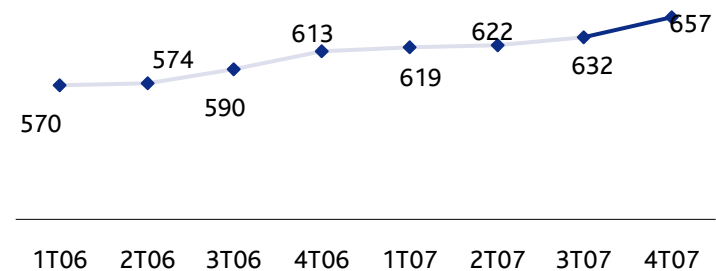


## Perda de receitas

[milhões de Euros]

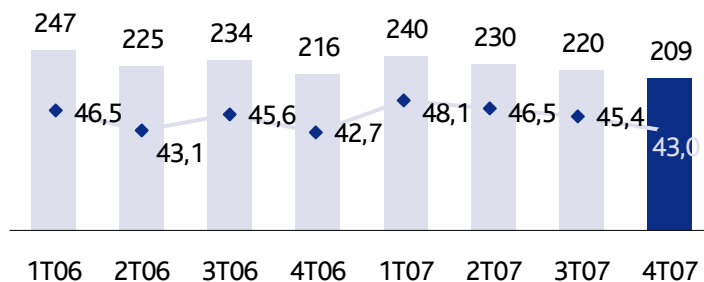


## Linhas por trabalhador



## EBITDA <sup>(1)</sup>

[milhões de Euros]



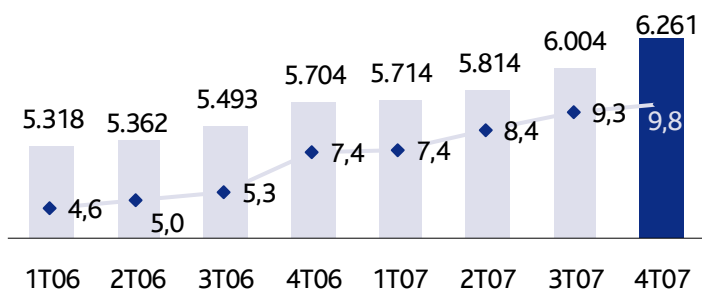
- > Tendência da perda de receitas a melhorar, apesar do ambiente concorrencial intenso
  - Receitas de dados e empresariais subiram 4,6% yoy devido ao enfoque continuado em soluções convergentes de telecomunicações e TI
  - Receitas grossistas subiram 9,2% yoy, principalmente devido ao crescimento do aluguer de linhas e do ULL
  - IPTV já contribui visivelmente para o crescimento
  
- > Enfoque na eficiência operacional
  - Programa de redução de efectivos
  - Redução dos benefícios de reforma
  - EBITDA mantém-se sobre pressão

(1) EBITDA excluindo impactos extraordinários

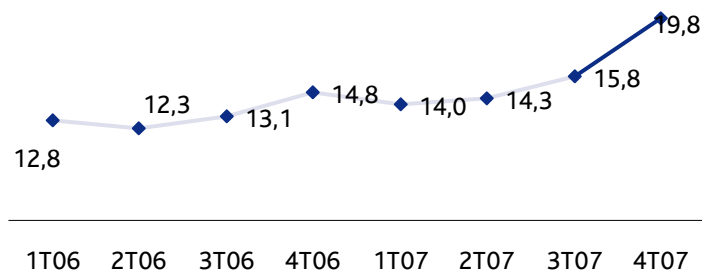
# TMN destaques operacionais (1)



## Cientes e crescimento yoy



## Dados em % das Receitas de Subscrição



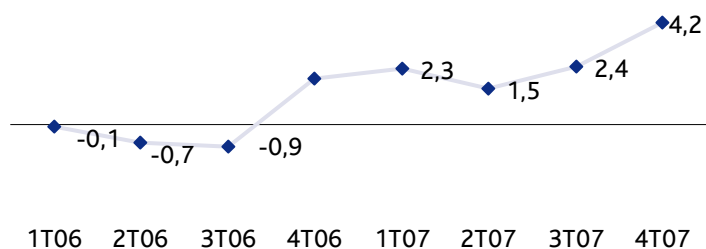
- > Crescimento da base de clientes continuou forte
  - Adições líquidas e brutas subiram 22,0% e 23,6% yoy respectivamente
  - Sucesso das Campanhas de Natal nas ofertas de dados e voz
  - Forte arranque das iniciativas no âmbito da sociedade de informação
- > Crescimento contínuo dos serviços de dados
  - Dados não-SMS representam 38% das receitas de dados
  - Banda larga móvel impulsionada pelo programa "e-escolas": A TMN já disponibilizou cerca de 70 mil computadores portáteis com ligação banda larga móvel
  - Utilização de dados cresceu >4x yoy
- > Desenvolvimento dos produtos de convergência fixo-móvel na voz e nos dados
  - OfficeBox, direccionado aos segmentos PME e SoHo, inclui o serviço de voz fixo e móvel, o acesso à Internet fixo e móvel, um terminal móvel e um PC
  - Sapo Internet Móvel

## TMN destaques operacionais (2)



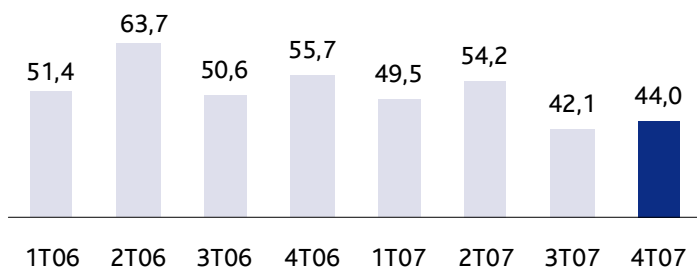
### Receitas de Facturação (yoy)

[Pct]



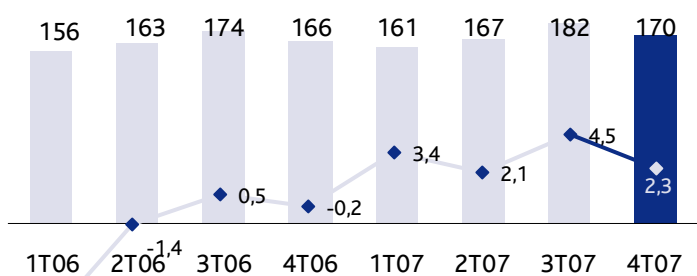
### SARC Unitário

[Euro]



### EBITDA e crescimento (yoy)

[milhões de Euros]



> Crescimento acelerado das receitas de cliente, impulsionado por:

- Crescimento da base de clientes (+9,8% yoy)
- Crescimento nas receitas de dados (+40% yoy)

> Diferenciação do portfolio de equipamentos

- 16 terminais na campanha de Natal, dos quais 6 exclusivos

> Aumento da eficiência operacional

- Forte controlo do SARC e dos custos não comerciais
- SARC unitário decresceu 21% yoy

> O EBITDA aumentou 2,3% yoy não obstante uma intensa actividade comercial enfocada em:

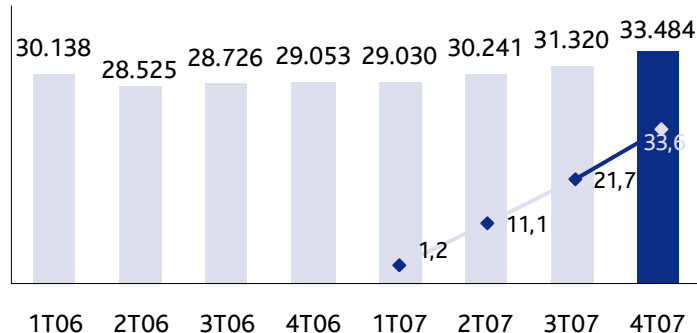
- Migração do pré-pago para o pós-pago e segmento empresarial
- Serviço móvel de dados

# Vivo destaques operacionais (1)



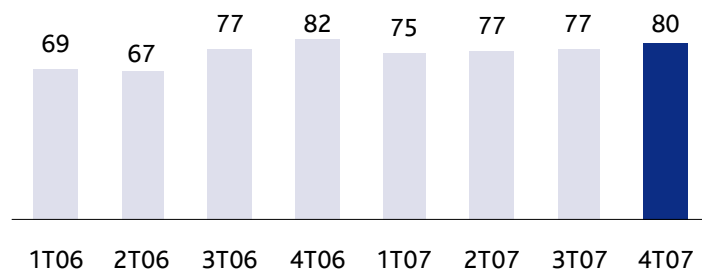
## Clientes e peso dos clientes GSM

[mil, pct]



## MoU

[min / mês]



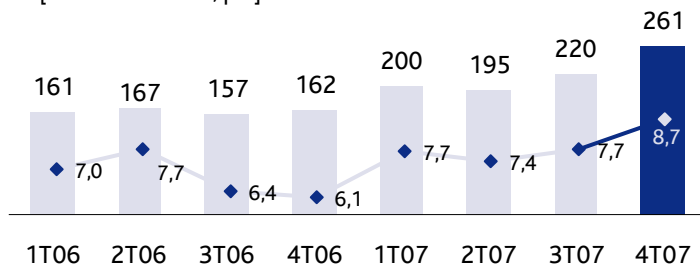
- > Obtenção de cobertura nacional
  - Aquisição da Telemig
  - Aquisição de frequências de 1.9Ghz
  - Participação com sucesso no leilão das frequências 3G (1,1 mil milhões de reais pelas licenças de Banda J )
- > Rede GSM/ EDGE instalada em tempo recorde
  - 2.318 municípios cobertos
  - 100% do capex inicial GSM concluído
- > Enfoque no fornecimento de uma melhor qualidade de rede e melhor oferta de serviços
  - 67% dos clientes pós-pagos (ex. empresariais) na família de planos de preços "Vivo Escolha"
- > Sólida tendência de crescimento
  - Base de clientes aumentou 15,2% yoy
  - Adições brutas no 4T07 aumentaram 66,5% yoy
  - Clientes GSM (+11,2mn no fim do 4T07) representaram 85% das adições brutas
  - MoU resiliente, não obstante um forte crescimento

## Vivo destaques operacionais (2)



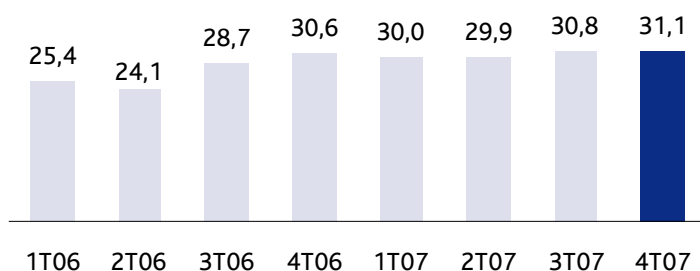
### Receitas de dados em % das receitas de serviço

[milhões de Euros, pct]



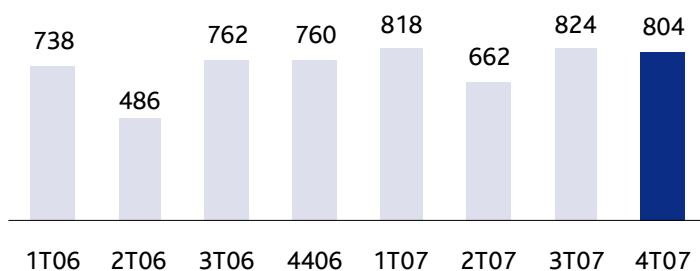
### ARPU

[Reais]



### EBITDA <sup>(1)</sup>

[milhões de Reais]



- > Crescimento contínuo significativo nas receitas de dados
  - Aumento de 61,3% yoy em resultado de uma maior penetração dos serviços de dados
  - Crescimento contínuo das ofertas WAP e ZAP (cartões de dados suportados em EVDO)
- > Introdução de serviços de dados inovadores
  - Vivo Play (downloads e transmissão de vídeo)
  - Vivo Flash (acesso residencial de banda larga móvel para PCs)
- > Melhoria do ARPU
  - Impulsionado por um crescimento de 7,4% no ARPU de facturação, não obstante o forte crescimento da base de clientes
- > Crescimento de 5,7% yoy do EBITDA subjacente, reflectindo uma actividade comercial intensa (+66% yoy de adições brutas)

(1) Excluindo impactos extraordinários

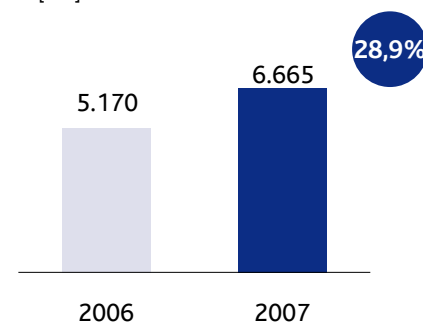
# Activos internacionais em África e Ásia continuam a crescer



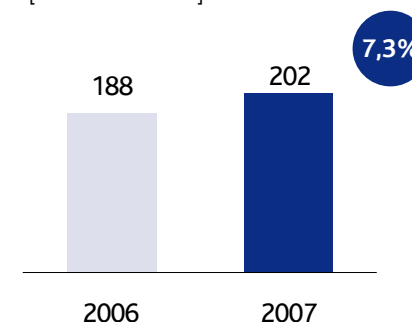
	Participação	Clientes	EBITDA (€mn)	Δ 07/06 local	Δ 07/06
<b>África</b>					
Médi Télécom	32%	6.669	202	9,3%	46,1%
Unitel	25%	3.307	391	23,6%	60,2%
MTC	34%	800	62	2,0%	52,6%
CVT	40%	221	43	6,4%	63,1%
CST	51%	38	3	9,2%	33,9%
<b>Ásia</b>					
CTM	28%	533	88	19,2%	42,2%
Timor Telecom	41%	81	11	58,7%	46,0%

## Mediatelecom [Marrocos]

Clientes Móvel [mil]

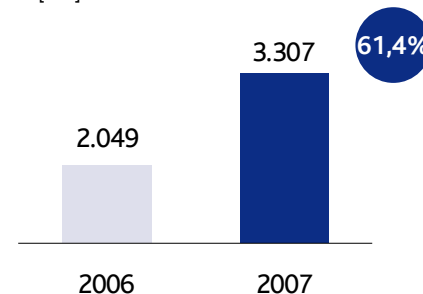


EBITDA [milhões de Euros]

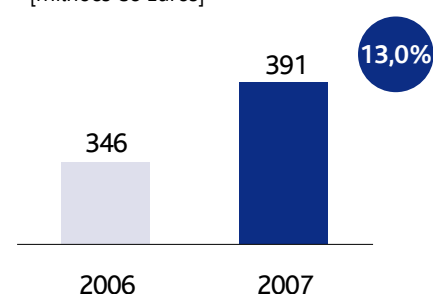


## Unitel [Angola]

Clientes [mil]



EBITDA [milhões de Euros]

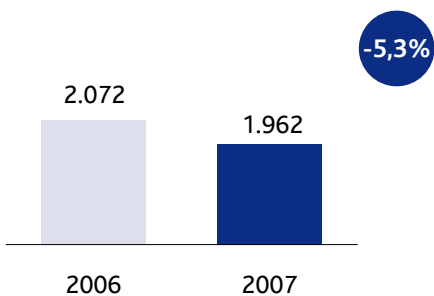


- > Desempenho positivo nos vários activos em África e Ásia, impulsionado pelo forte crescimento de clientes, receitas e EBITDA
- > EBITDA proporcional nos activos internacionais (ex-Vivo) totalizou €203mn em 2007
- > Todos os activos internacionais são auto financiados
- > Monetização dos activos Africanos através de parceria com a Helios

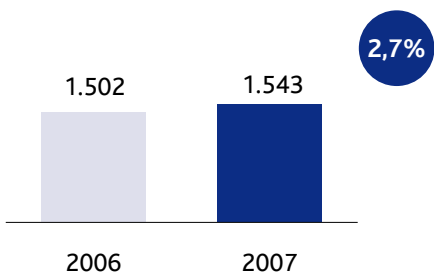
# Desempenho das receitas impulsionado pelo crescimento no móvel



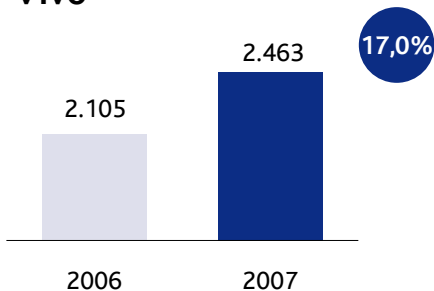
## Rede Fixa



## TMN

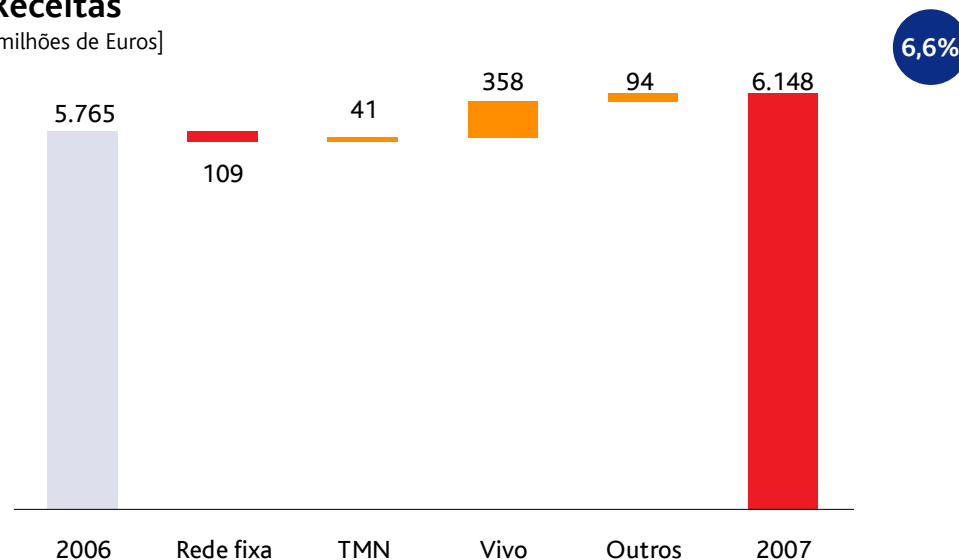


## Vivo



## Receitas

[milhões de Euros]

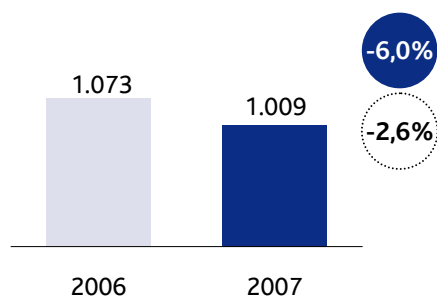


- > O desempenho da TMN resultou do crescimento continuado da base de clientes, particularmente no pós-pago e na banda larga móvel, enquanto que a rede fixa foi influenciada negativamente pela perda de linhas e pela concorrência ao nível dos preços
- > O crescimento das receitas da Vivo foi suportado pelo crescimento da base de clientes e pela expansão do ARPU
- > A consolidação da MTC (Namíbia) teve um impacto positivo de €79mn
- > A redução das tarifas de terminação móvel (MTR) teve um impacto negativo de €20mn em 2007

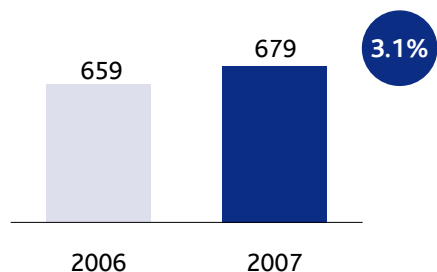
# Desempenho do EBITDA suportado pelo crescimento das receitas e expansão no móvel



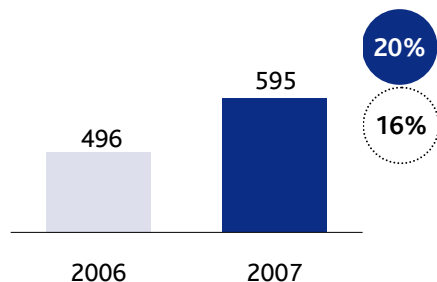
## Rede Fixa



## TMN



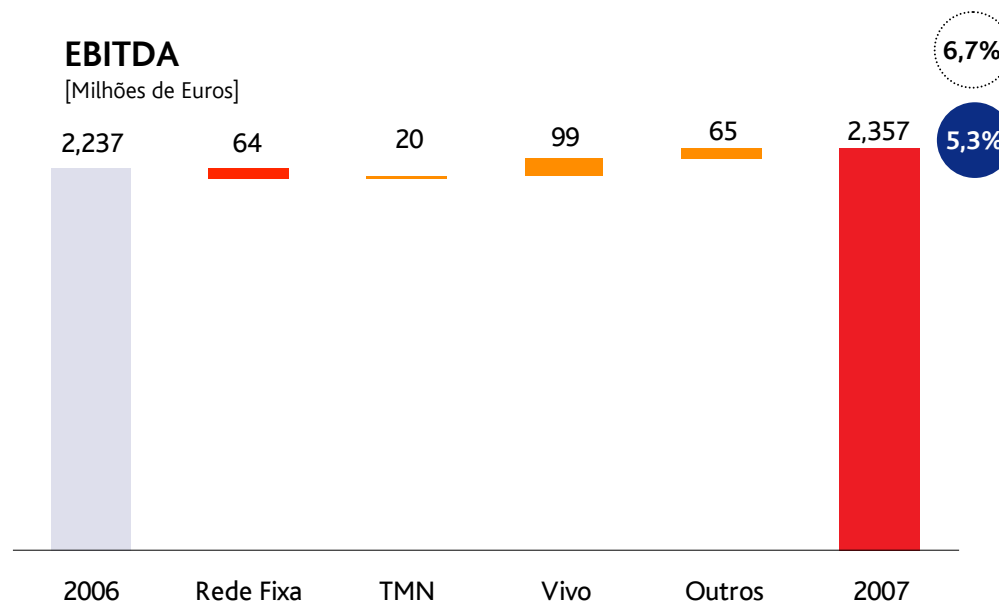
## Vivo



○ Excluding exceptional items

## EBITDA

[Milhões de Euros]



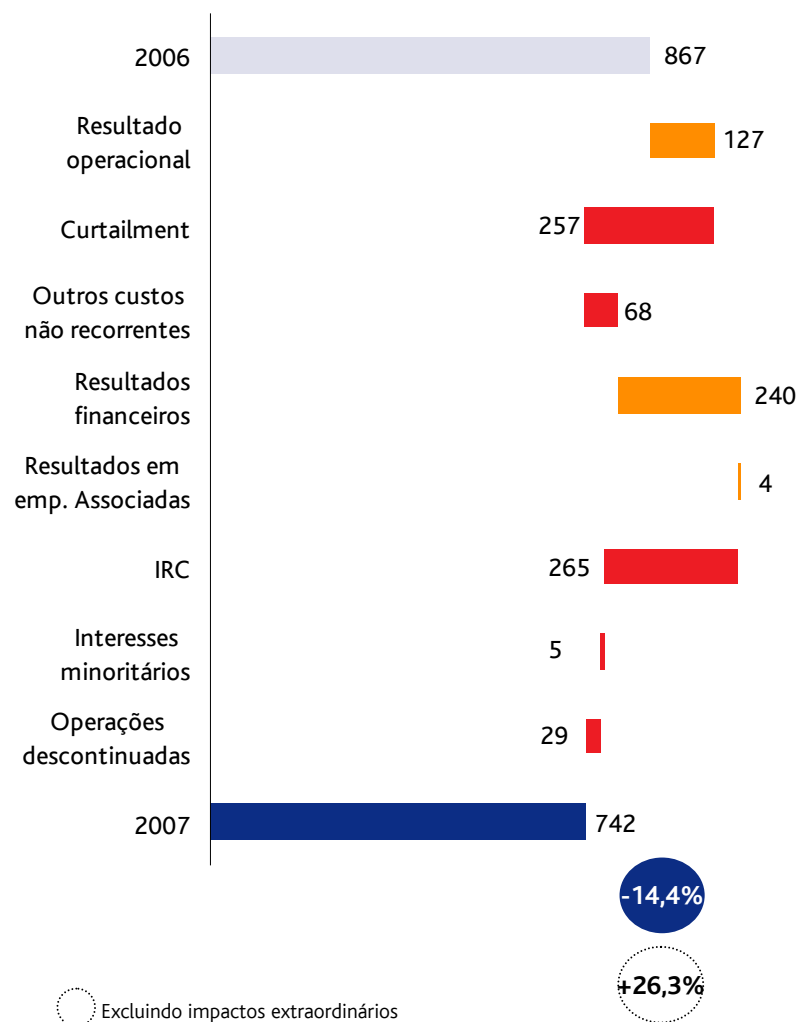
- > Desempenho do EBITDA na rede fixa suportado por uma maior racionalização de custos (+1,3pp de aumento da margem excluindo impactos extraordinários)
- > O aumento do EBITDA da TMN foi suportado pelo crescimento da base de clientes e melhoria da margem (+0,2pp na TMN)
- > O EBITDA da Vivo foi pressionado pelo crescimento da base de clientes
- > Consolidação da MTC teve um impacto positivo de €38mn
- > A redução das tarifas de terminação móvel (MTR) teve um impacto negativo de €9mn em 2007

# Aumento do resultado líquido impulsionado pelo crescimento do resultado operacional e pela diminuição dos resultados financeiros



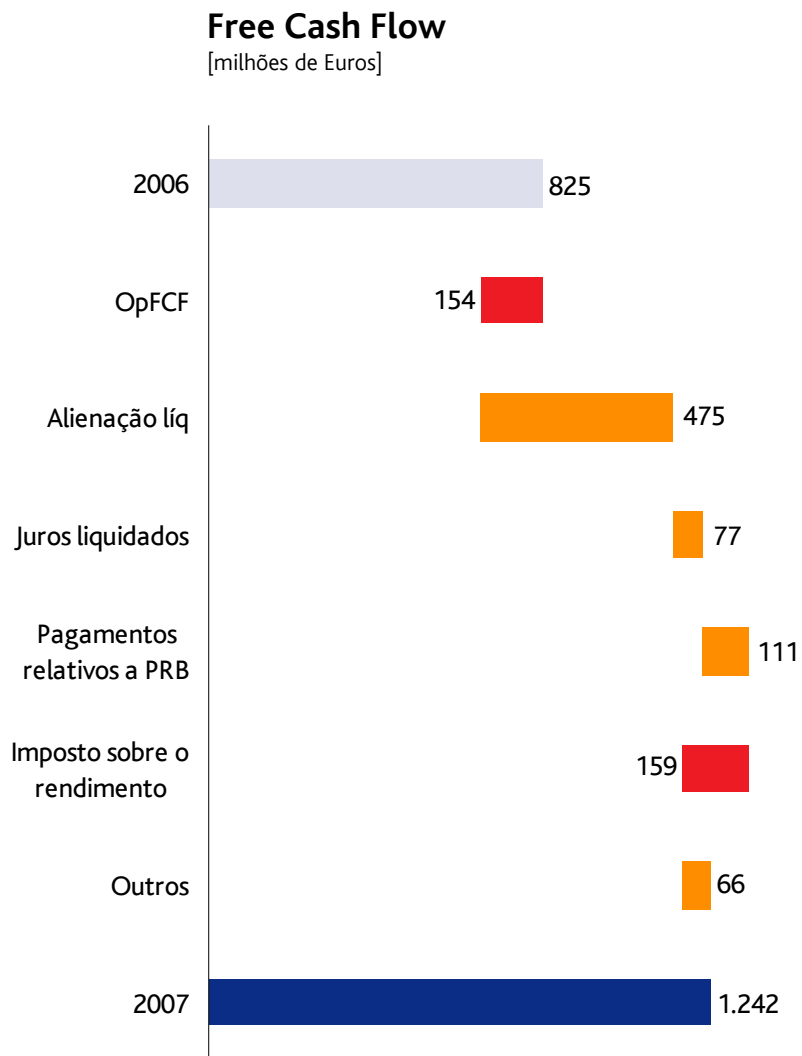
## Resultado Líquido

[milhões de Euros]



- > O resultado operacional totalizou €1.234mn, um aumento de 12% yoy
- > Os custos de curtailment totalizaram €276mn em 2007, relativos à redução de 1.004 trabalhadores
- > Os ganhos financeiros líquidos decresceram €240mn principalmente em resultado do decréscimo dos juros suportados líquidos, da venda de 22% da Africatel, da liquidação financeira dos equity swaps da PTM e da alienação de investimentos financeiros (BES)
- > O imposto sobre o rendimento aumentou €265mn em resultado de €53mn de um crédito fiscal registado no 1T06, €142mn registados no 2T06 em resultado da redução de impostos diferidos passivos e €135mn pelo reconhecimento de um crédito fiscal na Vivo. A taxa efectiva de imposto diminuiu de 36% em 2006 para 24% em 2007

## Forte crescimento do cash flow



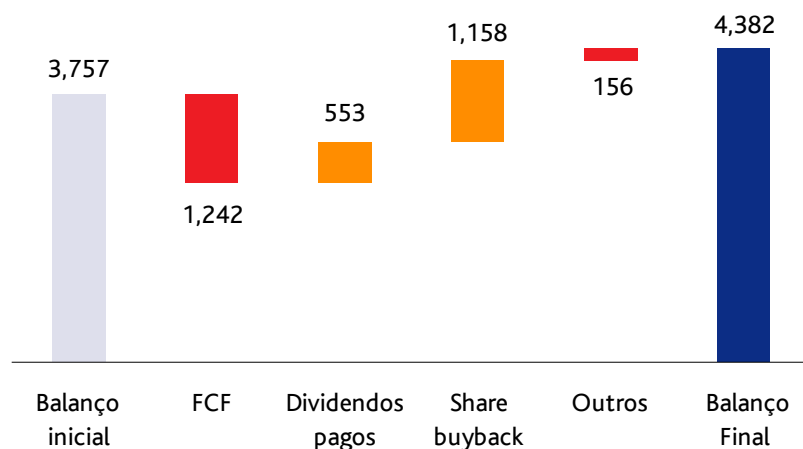
- > O FCF operacional totalizou €1.433mn em 2007, uma redução de 10% yoy, devido ao acréscimo do investimento em fundo de maneo em resultado do aumento da actividade comercial na TMN e na Vivo
- > As alienações líquidas aumentaram €475mn em 2007, maioritariamente em resultado da liquidação financeira do swap da PTM, da alienação das acções do BES e da venda de 22% da Africatel
- > Os juros líquidos pagos decresceram €77mn, devido ao último pagamento anual em 2006 do Eurobond de 2006 e ao lançamento dos juros liquidados na Vivo na sequência da reestruturação da sua dívida em 2006
- > Os pagamentos e contribuições para PRB decresceram €111mn em resultado de €87mn de reembolsos líquidos relativos a cuidados de saúde
- > O imposto sobre o rendimento aumentou €159mn para €207mn, devido à utilização total em 2006 dos impostos diferidos activos relativos a prejuízos fiscais de anos anteriores

# Perfil de dívida sólida



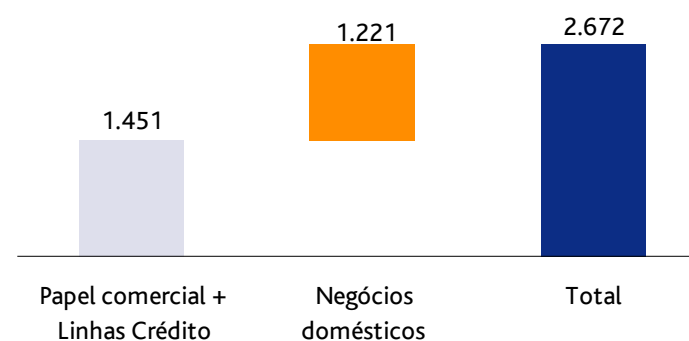
## Variação da Dívida Líquida – 2007

[milhões de Euros]

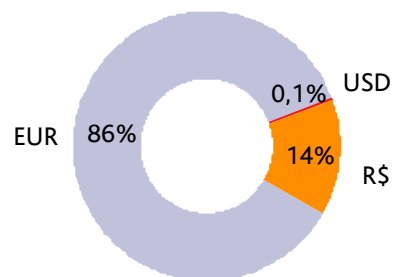


## Papel Comercial + Linhas de Crédito + Cash Negocio Doméstico

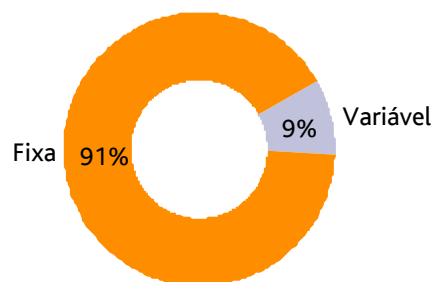
[31 Dezembro 2007, milhões de Euros]



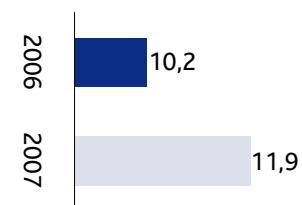
## Por Moeda



## Taxa de Juro (dívida líquida)



## Interest Cover



## Dívida Líquida sobre EBITDA <sup>(1)</sup>



Custo Média Dívida

4,9%

Maturidade

6,7

- Excluindo Brasil

3,7%

- Ex. Brasil

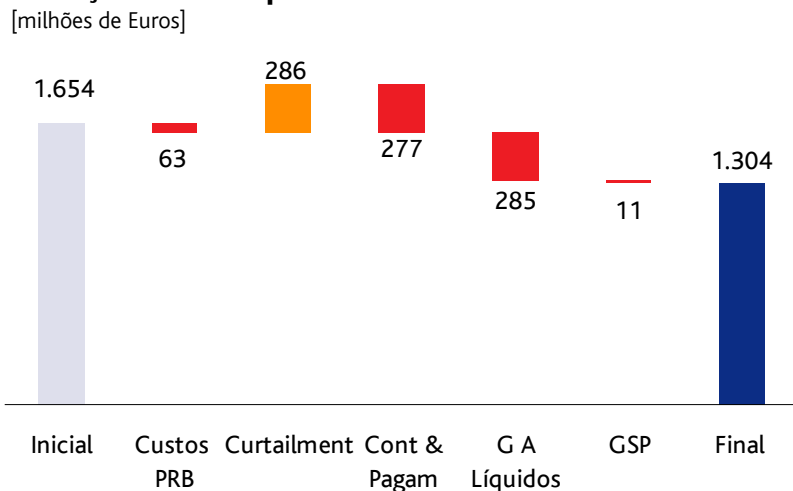
6,7

(1) Dívida líquida mais as responsabilidades não financiadas líquidas de impostos relativas a benefícios de reforma a dividir pelo EBITDA.

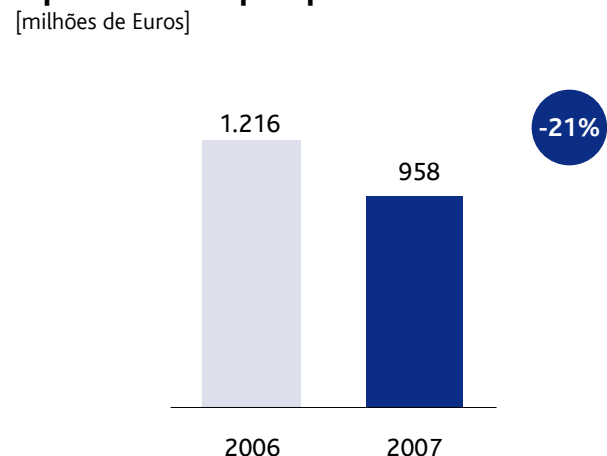
# Contínua redução das responsabilidades relativas a benefícios de reforma



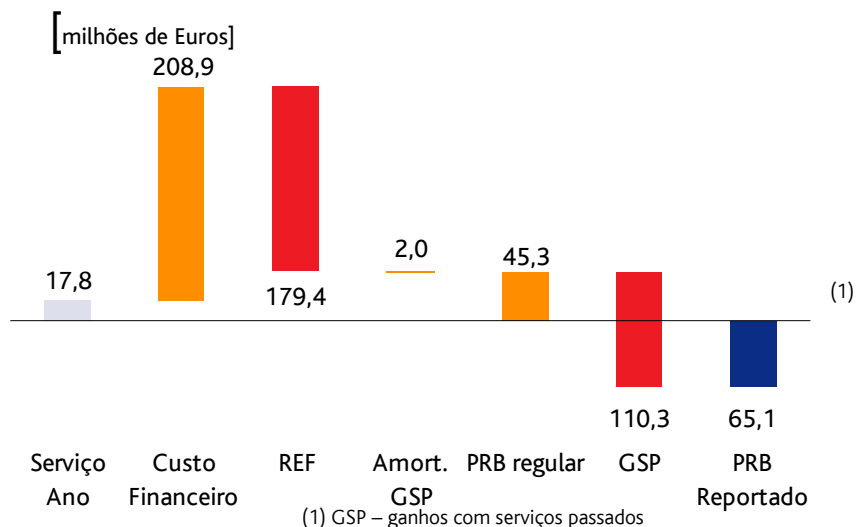
## Varição nas Responsabilidades não Financiadas Brutas



## Rep. não fin. líq. Impostos com Benefícios Reforma



## Custos com Benefícios de Reforma – 9M07



- > Os planos de benefícios de reforma encontram-se fechados desde 1994 no caso das pensões e desde 2000 no caso dos cuidados de saúde.
- > Responsabilidades não financiadas líquidas de impostos decresceram 21% yoy para €958mn.
- > Os custos regulares com PRB decresceram 40% yoy em resultado da redução das responsabilidades com cuidados de saúde e do decréscimo do défice do fundo de pensões.

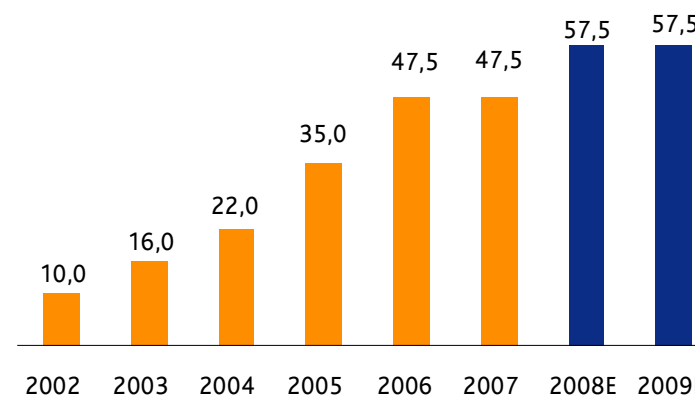
## Remuneração accionista atractiva



- > Conclusão com sucesso do Spin-off da PTM em 7 de Novembro.
- > Programa de share buyback em curso
  - Aquisição de 146 milhões de acções próprias por €1.434mn.
- > 57,5 cêntimos de euros de DPS a pagar em 2008 e 2009.
- > Aproximadamente €1,7 mil milhões serão ainda distribuídos aos accionistas até Abril de 2009, concluindo assim o programa de remuneração proposto para 2006-2009.

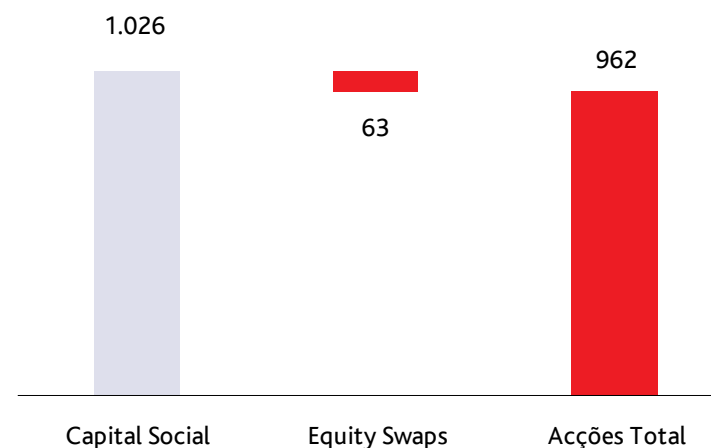
### Dividendos por acções

[Cêntimos de euro]



### Numero Total de Acções Emitidas

[milhões]



## Summary



- > Desempenho operacional e financeiro positivo no 4T07, impulsionado pelo forte desempenho do negócio móvel
- > Crescimento contínuo dos activos internacionais, particularmente na Vivo
- > Perfil de cash-flow atractivo com uma estrutura financeira sólida
- > Política de remuneração accionista atractiva

## Destaques financeiros



Milhões euros	4Q07	4Q06	Δ07/06	2007	2006	Δ07/06
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>1.618</b>	<b>1.480</b>	<b>9%</b>	<b>6.148</b>	<b>5.765</b>	<b>7%</b>
Rede Fixa	485	505	(4%)	1.962	2.072	(5%)
TMN	413	387	7%	1.543	1.502	3%
Vivo	677	535	26%	2.463	2.105	17%
Outros e eliminações	43	53	(20%)	180	86	108%
<b>EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>631</b>	<b>693</b>	<b>(9%)</b>	<b>2.357</b>	<b>2.237</b>	<b>5%</b>
Rede Fixa	283	352	(20%)	1.009	1.073	(6%)
TMN	170	166	2%	679	659	3%
Vivo	164	160	2%	595	496	20%
Outros	14	14	(4%)	74	9	n.s.
<b>Resultado Operacional <sup>(2)</sup></b>	<b>324</b>	<b>402</b>	<b>(19%)</b>	<b>1.234</b>	<b>1.106</b>	<b>12%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>72</b>	<b>340</b>	<b>(79%)</b>	<b>742</b>	<b>867</b>	<b>(14%)</b>
<b>Capex</b>	<b>411</b>	<b>387</b>	<b>6%</b>	<b>899</b>	<b>868</b>	<b>4%</b>
<b>EBITDA - Capex</b>	<b>220</b>	<b>306</b>	<b>(28%)</b>	<b>1.457</b>	<b>1.369</b>	<b>6%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.382</b>	<b>3.757</b>	<b>17%</b>	<b>4.382</b>	<b>3.757</b>	<b>17%</b>
Margem EBITDA	39,0	46,8	(7,8 pp)	38,3	38,8	(0,5 pp)
Capex em % Receitas	25,4	26,1	(0,7 pp)	14,6	15,1	(0,4 pp)
Dívida líquida ajustada / EBITDA (x) <sup>(3)</sup>	2,3	2,2	0,2x	2,3	2,3	0,0x

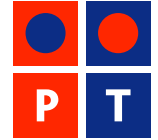
(1) EBITDA = resultado operacional + amortizações. (2) Resultado operacional = resultado antes de resultados financeiros e impostos + custos do programa de redução de efectivos + menos (mais) valias na alienação de imobilizado + outros custos líquidos. (3) Dívida líquida mais as responsabilidades não financiadas líquidas de impostos relativas a benefícios de reforma a dividir pelo EBITDA.

## Destaques operacionais



		4Q07	4Q06	Δ07/06	2007	2006	Δ07/06
<b>Rede Fixa</b>	Acessos ('000)	4.176	4.404	(5%)	4.176	4.404	(5%)
	Acessos de retalho	3.682	4.001	(8%)	3.682	4.001	(8%)
	Acessos de wholesale	494	403	23%	494	403	23%
	Linhas geradoras tráfego adições liq.	(21)	(42)	(50%)	(136)	(285)	(52%)
	ADSL retalho	652	685	(5%)	652	685	(5%)
	ADSL retalho adições líquidas	(89)	27	n.s.	(33)	100	n.s.
	ARPU (Euro)	31	30	2%	30	30	1%
	Tráfego de retalho	1.298	1.375	(6%)	5.217	5.575	(6%)
	MOU de retalho	162	161	0%	159	158	1%
<b>TMN</b>	Clientes (mil)	6.261	5.704	10%	6.261	5.704	10%
	Adições líquidas (mil)	257	211	22%	558	391	42%
	MOU	121	120	1%	121	120	0%
	ARPU (Euro)	20	21	(4%)	20	21	(6%)
	Cliente	16	17	(4%)	16	17	(5%)
	Interligação	4	4	(2%)	4	4	(7%)
	Roamers	0	1	(40%)	0	1	(25%)
	Dados em % das receitas de serviço	20	15 n.m.		16	13 n.m.	
<b>Vivo</b>	Clientes (mil)	33.484	29.053	15%	33.484	29.053	15%
	Adições líquidas (mil)	2.163	327	n.s.	4.430	(752)	n.s.
	MOU	80	82	(3%)	77	74	5%
	ARPU (R\$)	31	31	1%	30	27	12%
	Dados em % das receitas de serviço	9	6 n.m.		8	7	1,1 pp

Portugal Telecom



## Nuno Prego

Investor Relations Director

+351 21 500 1701

nuno.prego@telecom.pt

[www.telecom.pt](http://www.telecom.pt)